

[ERL 09]

IMPACTOS DA EXPOSIÇÃO À AGROTÓXICOS EM GESTANTES E NEONATOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jorge, Pedro Henrique Barboza¹; Cassol, Karlla²; Rosário, Ana Elisabete Fontana de Paula³; Matos, Hector Gabriel Corrale de⁴; Silva, Ivan de Souza⁵; Covas, Nayra Cristina Mayera³; Bortoloto, João Gabriel Perozo⁶; Campos, Karlla Queiroz³; Lopes, Andréa Cintra⁷

1. Curso de Medicina, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.
2. Doutorado em Ciências, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.
3. Curso de Fonoaudiologia, Departamento de Fonoaudiologia, Centro Universitário Assis Gurgacz.
4. Curso de Fonoaudiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.
5. Pós graduação em Ortodontia, Departamento de Ortodontia e Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.
6. Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.
7. Professora Associada do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

INTRODUÇÃO: As evidências científicas disponíveis permitem estabelecer uma relação de causalidade entre a exposição à agrotóxicos e a ocorrência de agravos à saúde humana.¹ Com destaque para os efeitos teratogênicos sobre o desenvolvimento fetal, que podem implicar em malformações congênitas, nascimentos prematuros ou índices de apgar insatisfatórios.² De forma que a exposição à agrotóxicos além resultar em efeitos deletérios à saúde materna, configura-se também como fator de risco para a mortalidade infantil.³ Assim, a compreensão do estado das evidências sobre a temática pode favorecer o desenvolvimento de recomendações e políticas públicas para redução dos riscos da exposição à agrotóxicos.

OBJETIVO: Investigar na literatura sobre os impactos da exposição à agrotóxicos em gestantes e neonatos.

MATERIAIS E MÉTODOS: Foi conduzida uma revisão integrativa mediante consulta ao Portal de Periódicos da CAPES, PubMed e LILACS, com base na combinação dos descritores: "Gestação AND Agrotóxicos AND Intoxicação". A pergunta norteadora estabelecida foi "A exposição de gestantes a produtos agrotóxicos pode gerar alguma intercorrência?" Foram incluídos artigos abertos, publicados entre 1974 e 2017, em português, inglês e espanhol.

ASPECTOS ÉTICOS: A presente revisão integrativa assegura os aspectos éticos, garantindo a autoria dos artigos pesquisados por meio de citações e referências enumeradas e identificadas.

RESULTADOS: Foram encontrados 141 artigos e, após a leitura de título e resumo, foram selecionados oito artigos nesta revisão para análise na íntegra do estudo. Com cinco textos relatando casos de intoxicações associadas à agrotóxicos por mães e seus efeitos na saúde. Enquanto, os outros dois artigos apontaram, por meio de levantamento epidemiológico, para a presença de resíduos de agrotóxicos no cordão umbilical e no leite materno. Além disso, a literatura pesquisada demonstra que gestantes expostas à agrotóxicos apresentam predisposição para malformações congênitas do feto, como as fissuras labiopalatinas. Outro achado é a associação entre a exposição ambiental e alterações no sistema nervoso, como Transtornos do Desenvolvimento Neurocognitivo. Conclusão: Há prevalência de estudos relatando casos de intoxicações agudas. Nenhum estudo apresentou uma análise longitudinal acerca da exposição das gestantes à agrotóxicos e os impactos no desenvolvimento típico de neonatos. Assim, evidencia-se a carência de estudos mais amplos acerca do tema. Entretanto, com base nas evidências relatadas justifica-se a recomendação de ações para reduzir comportamentos de risco à exposição a agrotóxicos.

PALAVRAS-CHAVE: Agrotóxico; Envenenamento; Gravidez; Saúde Pública.

REFERÊNCIAS

1. Lopes CVA, Albuquerque GSC de. Agrotóxicos e seus impactos na saúde humana e ambiental: uma revisão sistemática. *Saúde em Debate*. 2018 Jun;42(117):518-34.
2. Rezende Chrisman J, Mattos IE, Koifman RJ, Koifman S, Moraes Mello Boccolini P, Meyer A. Prevalence of very low birthweight, malformation, and low Apgar score among newborns in Brazil according to maternal urban or rural residence at birth. *Journal of Obstetrics and Gynaecology Research*. 2016 Feb 18;42(5):496-504.
3. Silva ME da, Silva WM da, Bezerra JJ, Souza JNVA, Souza RG de, Costa J dos S, et al. Agentes teratogênicos e desenvolvimento fetal: Uma revisão narrativa. *Research, Society and Development*. 2021 Apr 25;10(5):e0210514555.